

ANO DA ORAÇÃO, EM PREPARAÇÃO AO JUBILEU 2025

Aos presbíteros, diáconos, seminaristas; aos Religiosos e às Religiosas, aos vocacionados nas Novas Comunidades e Movimentos eclesiais; aos irmãos e irmãs, leigos e leigas de nossa Arquidiocese de Campinas.

Paz e bênção.

A cada 25 anos, a Igreja celebra um Jubileu, ou Ano Santo. O próximo será celebrado em 2025, com o tema **“Peregrinos de Esperança”**. Os preparativos já estão em andamento. Os jubileus são tempos de graças especiais e envolvem a Igreja inteira, sendo destinados à reconciliação, ao perdão, à promoção de iniciativas voltadas à caridade, à justiça e à paz.

Papa Francisco pediu que, na preparação e vivência do Jubileu, a Igreja volte a valorizar o Concílio Vaticano II, cujos documentos ainda mantêm valor e estão longe de terem sido esgotados. Neste sentido, conforme pedido do Papa, estamos estudando alguns documentos. Sobretudo, os Documentos sobre a Igreja (*Lumen Gentium*), a Palavra de Deus (*Dei Verbum*), a Liturgia (*Sacrosanctum Concilium*) e a missão da Igreja no mundo de hoje (*Gaudium et Spes*). Em nível de Arquidiocese, a Coordenação da pastoral está dinamizando este estudo.

Papa Francisco determinou, ainda, que o ano de 2024 seja dedicado à Oração pelos bons frutos do Jubileu. Isso significa rezar mais, rezar melhor, aprender de novo a rezar. Sem oração a Igreja se transformaria numa instituição humana comum, lembra o Papa.

Sejamos criativos e busquemos oferecer momentos intensos de oração. Proponho, como exemplo: meia hora antes das Santas Missas, busquemos, juntos, rezar o Terço, ou façamos meia hora de Adoração ao Santíssimo. Busquemos oferecer momentos de oração para as crianças, para os jovens (quicá momentos de vigília, à noite), para as pessoas idosas (durante o dia, na parte da manhã ou da tarde). Ainda: caminhadas orantes, pelas ruas de nossas Paróquias...

Diz o Papa Francisco: *“Um ano intenso de oração, em que os corações se abram para receber a abundância da graça, fazendo do ‘Pai Nosso’ – a oração que Jesus nos ensinou – o programa de vida de todos os seus discípulos”*. Livrinhos estão sendo preparados: estão disponíveis no site do Dicastério para a Evangelização, sob o título *“Ensina-nos a rezar”*. Pretendem ser um convite a intensificar a oração como um diálogo pessoal com Deus, a fim de poder refletir sobre a própria fé e o compromisso no mundo de hoje. O material está dividido em seções dedicadas às comunidades paroquiais, famílias, jovens, mosteiros/VRC, catequese, e retiros espirituais.

Lembremo-nos: a oração é o caminho para entrar em contato com a verdade mais profunda de nós mesmos, onde está presente a própria luz de Deus. A oração transforma não só a pessoa, mas também a comunidade que a circunda, inclusive onde o mal parece levar vantagem. Que a oração seja, portanto, para cada cristão, a bússola que orienta, a luz que ilumina o caminho e a força que sustenta na peregrinação que levará a passar pela Porta Santa. Chegaremos, assim, com um coração pronto para acolher os dons da graça e do perdão que o Jubileu oferecerá. Daí o convite a se imergir com a oração num diálogo contínuo com o Criador, descobrindo a alegria do silêncio, a paz do abandono e a força da intercessão na comunhão dos santos.

Contem com minha oração, carinho e bênção. Rezemos uns pelos outros.

Cúria Metropolitana de Campinas, 21 de fevereiro de 2024.




Dom João Inácio Müller
ARCEBISPO METROPOLITANO DE CAMPINAS

